Legislativo forma CEI para investigar nova denúncia contra o Executivo

ASSESSORIA/CMPB



Após a sessão ordinária da Câmara, foi realizada a primeira reunião da Comissão

Desta vez a suposta irregularidade que será investigada é a prática de assédio moral, em decorrência de desvio de função de um servidor público municipal

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Na sessão ordinária dessa segunda-feira (19), com base no Requerimento nº 8, de 2022, a Câmara Municipal de Pato Branco formou uma nova Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar supostas irregularidades relacionadas à prática de assédio moral, em decorrência de desvio de função de um servidor público municipal.

Assinado pelos parlamentares Claudemir Zanco (PL) – presidente do Legislativo, Dirceu Luiz Boaretto (Podemos), Eduardo Albani Dala Costa (MDB), Januário Koslinski (PSDB), Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV) e Romulo Faggion (União Brasil), e lido na sessão da última quarta-feira (14), o Requerimento nº 8, de 2022 explica que "chegou ao conhecimento dos vereadores da Casa de Leis que, no âmbito do Aterro Sanitário Municipal, estaria lotado o servidor Marcos Edgar Hirt, ora denunciante, em desvio de função. Tal irregularidade teria sido perpetrada por parte do Prefeito Municipal e outros servidores. Tais medidas decorreriam de alegada perseguição política, em virtude de denúncias que o servidor denunciante teria realizado contra atos praticados pela Administração Pública Municipal".

Relato

O documento revela ainda que "Marcos Edgar Hirt, no primeiro ofício encaminhado a Câmara de Vereadores, relatou que encontrava-se exercendo suas funções como servidor cedido na Unidade Técnica Regional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Também noticiou que até o mês de março de 2021 desenvolveu funções junto ao Aeroporto Municipal e que foi exonerado, não a pedido, do cargo de Gestor do Aeroporto. No mesmo ofício, elencou várias funções pelas quais passou no âmbito do Poder Executivo Municipal e fora deste. Por derradeiro, relata que está em desvio de função, em situações precárias, junto ao Aterro Sanitário Municipal".

Formação

No entanto, na sessão dessa segunda-feira (19) a Comissão Especial de Inquérito (CEI) foi instituída, com a finalidade de apurar supostas irregularidades relacionadas à prática de assédio moral, em decorrência de desvio de função, em virtude de ofícios protocolados junto à Casa, por um servidor municipal da Prefeitura de Pato Branco.

Tramite

A Casa de Leis estava aguardando o envio dos ofícios dos partidos, com as indicações dos vereadores que iriam compor a CEI. De acordo com os documentos, a formação terá os seguintes integrantes: Eduardo Albani Dala Costa (MDB), Januário Koslisnki (PSDB), Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV), Rafael Celestrin (PSD) e Romulo Faggion (União Brasil).

Após a sessão ordinária da Câmara, foi realizada a primeira reunião da Comissão, na qual ficou estipulado que a vereadora Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV) será a presidente da CEI, e o vereador Romulo Faggion (União Brasil) será o relator.

Projeto sugere nova repatriação de recursos para custear piso da enfermagem

Agência Senado

Entre as propostas que serão analisadas pelo Senado para custear o piso salarial dos enfermeiros está um projeto de lei que sugere a criação de um novo programa de repatriação de recursos do exterior (PL 2.482/2022). A ideia é usar a arrecadação dessa nova rodada de repatriação para bancar o piso para estados e municípios pelos próximos quatro anos.

A repatriação é uma ferramenta para regularizar e taxar bens e recursos não declarados que são mantidos por brasileiros no exterior. Ela pode incluir anistia a crimes como evasão de divisas e sonegação fiscal. O governo federal promoveu um programa de repatriação em 2016, que rendeu cerca de R$ 51 bilhões aos cofres públicos, segundo a Receita Federal.

O projeto é do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que também foi o autor da proposta de repatriação aprovada em 2016. Ele cita cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que estimam o custo anual com o piso da enfermagem em R$ 16 bilhões por ano. Randolfe afirma que uma nova etapa de repatriação de recursos cobriria com sobras a despesa.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Para Randolfe, uma nova etapa de repatriação cobriria com sobras a despesa

"Tão somente com a medida, é de se esperar que haja o adequado ajuste orçamentário necessário ao desatamento do nó que se formou ao redor do piso. Com tal injeção de vultosos recursos nos caixas da União, o ente central poderá custear temporariamente as despesas dos entes estaduais e municipais, até que estes façam os reajustes necessários para que sustentem, por si, os devidos custos", explica o senador na sua justificativa.

Pela proposta, o recolhimento com a repatriação seria direcionado para o Fundo Nacional de Saúde (FNS), de onde a União destinaria dotações orçamentárias para que estados e municípios arquem com o aumento de despesas causado pelo piso. Essa compensação duraria quatro anos. Depois desse período, os entes da federação passariam a ser responsáveis pelo próprio custeio dos seus enfermeiros.

Outra medida para turbinar o FNS contida no projeto é a regulamentação de doações para o fundo. Pessoas físicas e jurídicas poderiam fazer doações e descontá-las do Imposto de Renda, até o limite de, respectivamente, 6% e 1% do imposto apurado.

Além disso, o projeto também contém dispositivos voltados para o setor privado e as entidades filantrópicas, que também são afetadas pelo novo piso da enfermagem. Para os hospitais privados, Randolfe propõe redução do Imposto de Renda para todos os empregadores de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. A desoneração, com redução de até 50% no primeiro ano e de até 25% no segundo, valeria por dois anos e não poderia ultrapassar R$ 2 bilhões em cada ano de vigência.



Rotary
Club de Pato Branco Vila Nova

Família Rotária de Pato Branco, em mais um evento de arrecadações para aplicações em Projetos Sociais



O Rotary Club de Pato Branco Vila Nova, realizou no dia 11 de setembro, a 5ª edição do Kit Costela. O evento, apresentou um excelente resultado, tornando-se mais um projeto de sucesso. Foram confeccionados "kits" para alimentação de aproximadamente 1.000 pessoas.

Na avaliação da coordenação do clube, mais uma vez, a sociedade deu sua parcela de contribuição, adquirindo os kits e assim possibilitando uma excelente arrecadação de recursos, que devem ser revertidos para a sociedade, mediante a realização de projetos sociais.

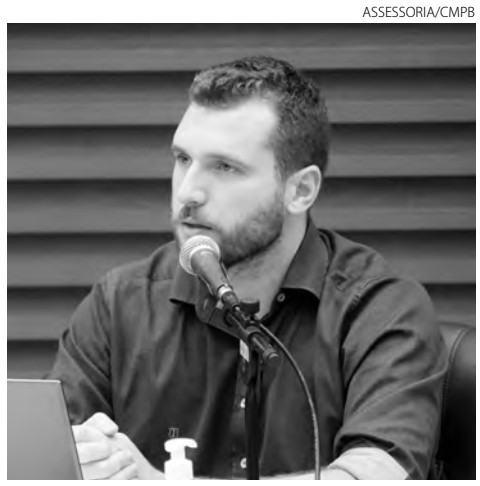
Foi um final de semana de trabalhos intensos para a preparação e confecção dos pratos que fazem parte do kit costela. Trabalho esse, que foi realizado com muita alegria, motivação e principalmente "muito companheirismo" pelos integrantes do Rotary Club de Pato Branco Vila, que como sempre demonstram que "Juntos somos mais fortes", e que "Dar de si, antes de pensar em si", é o lema que impulsiona a família Rotária do Rotary Club de Pato Branco Vila Nova a continuar contribuindo para a melhoria das atividades de algumas entidades do município de Pato Branco.

A presidente da gestão 2022/2023 Solange Casagrande agradece a toda a comunidade pelo apoio e contribuição neste evento. Da mesma forma, agradece aos seus companheiros do Rotary Club de Pato Branco Vila por não medirem esforços para a realização de mais este grandioso projeto de sucesso. E pede que a sociedade continue a nos ajudar a ajudar quem mais precisa. Com o lema desta gestão; "Imagine o Rotary... imagine um mundo melhor, dando seu melhor, fazendo seu melhor".

Pato Branco terá Dia do Jovem Empreendedor

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

ASSESSORIA/CMPB



Segundo o vereador Eduardo, o jovem empreendedor, com sua ousadia, está cada vez mais a frente das empresas

Foi aprovado em primeira votação na Câmara Municipal de Pato Branco, na sessão ordinária de segunda-feira (19), o Projeto de Lei nº 66, de 2022, de autoria do vereador Eduardo Albani Dala Costa (MDB), que institui o dia do "Jovem Empreendedor Pato-branquense", no município de Pato Branco.

De acordo com o documento, o dia do "Jovem Empreendedor Pato-branquense" será celebrado em 5 de outubro e "passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Pato Branco".

Com a aprovação da lei, que ainda passará em plenário para a segunda votação, "a Administração Pública Municipal fica autorizada a celebrar convênios, parcerias e outros instrumentos de cooperação para a promoção e divulgação de ações de empreendedorismo jovem no município de Pato Branco".

Também, "fica o Poder Executivo autorizado a baixar normas regulamentares ao fiel cumprimento da presente Lei. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico fica autorizada a dispor de dotação orçamentária, a fim de apoiar e divulgar a data comemorativa em parceria com entidades do município, vinculadas ao âmbito do empreendedorismo".

Segundo o parlamentar, a "participação do jovem no mercado de trabalho, bem como na atividade empreendedora é crescente em nosso país. Juntamente com essa participação, trazem novos desafios e oportunidades para serem exploradas nos negócios. Esta participação jovem, aumenta mais a cada, contribuindo para o crescimento de nosso município e toda a região, assim ocupando uma parcela grande de nossa cadeia produtiva".

De acordo com o vereador Eduardo, o "jovem empreendedor, com sua ousadia, vontade de arriscar e crescer, é uma figura cada vez mais comum frente as empresas. Com seu olhar inovador e com alto poder transformador no mercado de trabalho atual, serve de ferramenta valiosa do empreendedorismo".

Incentivo

O objetivo da proposição, argumentou o parlamentar, "é incentivar os jovens empreendedores para que eles possam se sentir cada vez mais motivados a buscar realizar seus sonhos. Assim, contribuindo para o desenvolvimento de nosso país. Desta forma, visando valorizar o jovem empreendedor em nosso município é que propõe-se o dia do 'Jovem Empreendedor Pato-branquense', servindo de estímulo para que cada vez mais jovens venham a se somar ao empreendedorismo".

Meio Ambiente

Na sessão de segunda-feira (19), também era esperada, na participação de convidados, a presença da médica veterinária da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Pato Branco, Claudia Regina Vieira Rocha.

Ela foi convidada a participar da sessão pelos vereadores Thania Maria Caminski Gehlen (PP) e Eduardo Albani Dala Costa (MDB), através do Requerimento nº 734, de 2022. Porém comunicou a Casa de Leis, pouco antes da sessão, que não poderia comparecer. Segundo o Legislativo, sua participação será reagendada.

O objetivo do convite é que a médica veterinária fale sobre as demandas do Disque Denúncia 156, do município de Pato Branco, que é um canal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente onde a população deve denunciar situações de abandono ou maus tratos aos animais. Através do Disque 156 os acionamentos ficam registrados e a Secretaria tem como dar um retorno aos denunciantes.



Nova pesquisa aponta para votação histórica de Ratinho Junior no Paraná

Redação ADI

O governador Ratinho Junior (PSD) poderá fazer uma votação histórica na eleição deste ano para o Governo do Paraná. Pelo menos é o que indica o novo levantamento feito pelo Instituto Paraná Pesquisas, divulgado nesta terça-feira (20), em comparação aos levantamentos anteriores do mesmo instituto.

Na pesquisa, o atual governador e candidato à reeleição ampliou a sua vantagem para os demais candidatos, agora aparecendo com 59% das intenções de voto. Em segundo, mas bem atrás, está o ex-governador e ex-senador Roberto Requião (PT), com 23,9%.

Em relação ao último levantamento da Paraná Pesquisas, Ratinho Junior teve um crescimento de 2,8 pontos percentuais, enquanto Requião permaneceu praticamente estável, oscilando positivamente em 0,1 ponto.

Os demais candidatos não superaram os 2%. Brancos e nulos somaram 6,8%, enquanto os 6,2% dos entrevistados permanecem indecisos sobre em quem votarão para governador.

Se forem considerados só os votos válidos, Ratinho Junior tem 67,8%, mais do que o dobro de todos os seus adversários juntos, que somam apenas 32,2%.

O Paraná Pesquisas entrevistou 1.540 eleitores presencialmente entre os dias 15 e 19 de setembro. A margem de erro dos levantamentos é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa, contratada pelo União Brasil, está registrada na Justiça Eleitoral com o número PR-07440/2022.